



Potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar.

Maria Letícia Cardoso da Silva Barbosa¹, Gabriel Borges Dantas², Bianca Almeida Sampaio³, Tâmara Silva Barbosa dos Santos⁴, Cláudio Guerra de Lima⁵, David Saches Santos do Nascimento⁶, Evandro Rogério da Silva⁷, Gabriel Borges Dantas⁸, Erival Teixeira dos Santos⁹, Ana Carolina Marques Magalhães¹⁰, Carlos Junior Gemaque Costa¹¹, Karla Renata Brito Perna¹², Rodrigo Daniel Zanoni¹³.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar as potencialidades e desafios na atuação da equipe multiprofissional em saúde em ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde, sendo selecionada as seguintes bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online*. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória as potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar. Os resultados apontam achados que enfatizam a importância de se sentir psicologicamente seguro e ter baixo conflito interpessoal para que as equipes de saúde sejam eficazes, além de não assumir a expertise dos membros da equipe. Dessa forma, foi visto que uma maior segurança psicológica entre as equipes multiprofissionais de saúde pode apresentar maior capacidade de contribuir com conhecimentos profissionais numa equipa onde outros profissionais confiam nesse conhecimento e esperam recebê-lo. Contudo, o presente estudo apresentou as principais potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar, considerando diversas problemáticas entre a equipe multiprofissional e sua atuação.

Palavras-chave: Equipe de assistência ao paciente, Relações interpessoais, Eficácia coletiva, Comunicação, Barreiras de comunicação.

Potentialities and challenges encountered in the performance of the multidisciplinary team in a hospital environment.

ABSTRACT

This article aims to present the potentialities and challenges in the performance of the multidisciplinary health team in a hospital environment. This is an integrative literature review, thus making it possible to structure the following guiding question: “What are the potentialities and challenges encountered in the performance of the multidisciplinary team in a hospital environment?”. A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library, and the following databases were selected: Databases in Nursing, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online. After applying the eligibility criteria, 8 selected articles were used in total, as it satisfactorily addresses the potentialities and challenges encountered in the performance of the multidisciplinary team in a hospital environment. The results point to findings that emphasize the importance of feeling psychologically safe and having low interpersonal conflict for health teams to be effective, in addition to not assuming the expertise of team members. In this way, it was seen that greater psychological safety among multidisciplinary health teams can present a greater ability to contribute professional knowledge in a team where other professionals trust this knowledge and expect to receive it. Therefore, the present study presented the main potentialities and challenges found in the performance of the multidisciplinary team in a hospital environment, considering several problems between the multidisciplinary team and its performance.

Keywords: Patient care team, Interpersonal relationships, Collective effectiveness, Communication, Communication barriers.

Instituição afiliada – ¹ Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. ² Graduando de Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande. ³ Graduando em medicina pela UNIT. ⁴ Enfermeira pela Universidade Salvador – (Unifacs). ⁵ Graduando de Medicina pela Universidade Tiradentes. ⁶ Psicólogo pelo Centro Universitário dos Guararapes – (UNIFG). ⁷ Farmacêutico Residente pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança pela Escola de Saúde pública da Paraíba – (ESP-PB). ⁸ Graduando em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande. ⁹ Graduando em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande. ¹⁰ Graduanda de Pedagogia pela Universidade da Amazônia (UNAMA). ¹¹ Graduado em pedagogia pela Universidade da Amazônia. ¹² Graduanda em Pedagogia - Universidade da Amazônia (UNAMA). ¹³ Diretor Técnico do Centro de Longevidade Irineu Mazutti.

Dados da publicação: Artigo recebido em 25 de Julho e publicado em 03 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1319-1330>

Autor correspondente: Maria Letícia Cardoso da Silva Barbosa marialeticia20151@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A partir da criação e necessária atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma descentralizada, universal e horizontalizada, preconiza uma nova postura tanto por parte dos gestores e profissionais de saúde, quanto por parte dos usuários. Dessa forma, é importante, que nessa relação haja trocas efetivas e significativas de saberes e práticas, geridas pelo diálogo e a valorização dos diferentes conhecimentos (Backes et al., 2014).

Com isso, a discussão sobre o trabalho em equipe multiprofissional, com enfoque inter-disciplinar, ganhou espaço e passou a ser uma temática recorrente e um fator determinante para provocar as necessárias mudanças na formação dos diversos profissionais da saúde. Entretanto, o trabalho em equipe e/ou a atuação inter-disciplinar pressupõe trocas significativas, tanto de conceitos, teorias e métodos, quanto de práticas, de modo que os pares que detêm os diferentes conhecimentos trabalhem integrados e articulados entre si e com o todo. No entanto, referente ao enfoque interdisciplinar, encontra-se tanto o desafio relacionado à busca da unidade na multiplicidade e vice-versa, quanto o de aprender a lidar com as próprias diferenças e com a dos outros. Sendo assim, o trabalho em equipe multiprofissional, cujas dificuldades são notórias nos diferentes ambientes de atenção à saúde, não é algo tão simples de ser decifrado, concebido e promovido (Backes et al., 2014).

Pois, o trabalho em equipe exige uma construção coletiva das ações em saúde, em que as dificuldades estão sempre presentes e necessitam serem refletidas e superadas. A formação de uma equipe permite a troca de informações e a busca de um melhor plano terapêutico, permitindo assim, a cooperação como instrumento para enfrentar o fazer em grupo. Entretanto, é árduo o caminho para a construção do trabalho cooperativo, que pressupõe solidariedade e confiança (Ferreira, Varga, Silva, 2009; Alves et al., 2016).

Sendo assim, o presente estudo de revisão integrativa da literatura busca apresentar as potencialidades e desafios na atuação da equipe multiprofissional em saúde em ambiente hospitalar.



METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade et al., 2017).

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de julho de 2023, sendo: “Relações Interpessoais”, “Comunicação”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Eficácia coletiva”, utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Sendo realizados os seguintes cruzamentos: Relações interpessoais AND Comunicação AND Equipe de Assistência ao Paciente e Equipe de Assistência ao Paciente AND Eficácia coletiva. Receberam um quantitativo sendo: MEDLINE (637), LILACS (94) e BDENF (60).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2018 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória as potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar.

RESULTADOS

Diante os estudos selecionados, houve a produção do quadro 1, o qual foi separado uma amostra de estudos que compuseram a presente pesquisa incluindo as principais informações como título, objetivo (s) e resultados. Sendo possível verificar em cada artigo analisado as potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar.

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados com título, objetivo e principais resultados.

Cód.	Título	Objetivo	Resultados
A1	Multi-professional approach in health promotion: from the professional view and the subject of care context	Objetivou-se avaliar a abordagem multiprofissional no contexto do olhar profissional e do sujeito da ação do cuidar de um programa de atividade física regular	Evidenciaram os benefícios do trabalho integrador à ação social coletiva em saúde das pessoas, no processo de formação profissional e na melhoria da saúde das pessoas, impactando nos índices pressóricos, de modo à sua diminuição aos níveis limítrofes à promoção da qualidade da saúde e viver humano.
A2	The role of transactive memory systems, psychological safety and interpersonal conflict in hospital team performance	O papel do TMS, da segurança psicológica e do conflito interpessoal na previsão do desempenho da equipe em equipes de enfermarias hospitalares, onde a participação na equipe é dinâmica e muitas vezes vagamente definida.	Fatores psicológicos e culturais, como segurança psicológica e conflito interpessoal, criam ambientes que podem promover ou dificultar a comunicação nas equipes de saúde e, portanto, podem afetar a cognição da equipe e afetar o desempenho do



			trabalho em equipe.
A3	Relações de poder nas práticas cotidianas de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Analisar os discursos dos profissionais acerca das relações de poder no cotidiano de trabalho de uma UTIN de um Hospital Universitário de Belo Horizonte - MG	O respeito foi mencionado em todos os discursos como sendo algo relevante nas relações, além da necessidade do trabalho em equipe, uma prática pouco presente e até mesmo inexistente dentro da unidade. A fofoca foi como algo que influencia o processo de trabalho em equipe.
A4	Development of an interprofessional competency framework for collaborative practice in Japan	Infelizmente, a colaboração interprofissional ainda não foi implementada de forma eficaz no Japão . Portanto, objetivamos desenvolver uma estrutura de competência interprofissional para profissionais de saúde japoneses.	A estrutura de competência interprofissional provavelmente afetará a compreensão de "alto contexto" e "relacionalismo" na assistência médica japonesa . Esperamos que nossa estrutura de competência interprofissional incentivará a implementação sistemática da educação e colaboração interprofissional.
A5	Dynamics of an orthopaedic team: insights to improve teamwork through a design thinking approach	Identificar oportunidades concretas de intervenção de trabalho em equipe por meio de uma abordagem de design thinking , analisando a dinâmica de trabalho em equipe de uma equipe ortopédica.	Identificamos cinco temas e os traduzimos em quatro oportunidades de design para intervenção, a saber: a) Melhorar as rotinas diárias reduzindo a sobrecarga cognitiva e promovendo a confiança; b) Melhorar a

			colaboração criando empatia ; c) Conectar o paciente com a equipe profissional; e d) Apoiar as mudanças promovendo a aprendizagem .
A6	The impact and effect of emotional resilience on performance: an overview for surgeons and other healthcare professionals	Fornecemos uma visão geral da resiliência emocional para cirurgiões e outros profissionais de saúde , e focar os fatores que podem ser modulados para nos ajudar a lidar com situações difíceis ou complexas. Também discutimos a importância do trabalho em equipe e camaradagem, que podem ser facilmente esquecidos na prática de trabalho ocupada.	Uma maior consciência e compreensão da resiliência emocional e das formas de lidar com o estresse e a pressão no trabalho são essenciais para cuidarmos melhor de nós mesmos, melhorar o trabalho de nossas equipes e oferecer o melhor atendimento aos nossos pacientes.
A7	Importance of high-performing teams in the cardiovascular intensive care unit	Identificar a importância do trabalho em equipe na prestação de cuidados de saúde e na segurança do paciente	O trabalho em equipe eficaz baseia-se na qualidade da liderança da equipe, no monitoramento mútuo do desempenho, no comportamento de apoio, na adaptabilidade e na orientação da equipe em sua essência.
A8	A competência relacional de enfermeiros em unidades de centros cirúrgicos	Identificar e descrever como é desenvolvida a competência relacional no cotidiano do trabalho de enfermeiros cirúrgicos e identificar em que momento/situações o enfermeiro utiliza essa	A comunicação também foi percebida como uma capacidade do profissional que deve estar agregada à competência relacional, pois, segundo os participantes, pode



		competência.	facilitar a resolução de questões conflitantes no trabalho, facilitando a resolução de situações de desarmonia entre as equipes.
--	--	--------------	--

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

De acordo com a elegibilidade dos estudos, foram diversos pontos encontrados referentes as potencialidades e desafios por parte da equipe multiprofissional em sua atuação em ambiente hospitalar. A partir desse contexto, os estudos comprovaram desafios para além da logística de trabalho, mais também, referente a comunicação interpessoal dentro do serviço de saúde.

Um estudo apontou achados que enfatizam a importância de se sentir psicologicamente seguro e ter baixo conflito interpessoal para que as equipes de saúde sejam eficazes, além de não assumir a expertise dos membros da equipe. Dessa forma, foi visto que uma maior segurança psicológica entre as equipes multiprofissionais de saúde pode apresentar maior capacidade de contribuir com conhecimentos profissionais numa equipa onde outros profissionais confiam nesse conhecimento e esperam recebê-lo. Deve-se considerar que as equipes de saúde estão frequentemente lidando com situações estressantes e de pressão e, nessas circunstâncias, podem surgir conflitos interpessoais. A presença de conflito interpessoal, nas equipas de saúde tem sido associada a piores resultados para o pessoal e para os pacientes (Lavelle et al., 2021).

Outra pesquisa apresenta que a troca de saberes promove o estreitamento das fronteiras interdisciplinares ao benefício coletivo, o qual, realizado dialogicamente entre as partes, promove o avultamento do saber à concretude do serdo cuidado e a satisfação profissional. Sendo assim, deve-se considerar a tamanha importância do trabalho multiprofissional, das competencias interprofissionais e do diálogo como ferramenta de planejamento e gestão dos cuidados em saúde por parte da equipe multiprofissional, cujo os focos se consolidem aos princípios da equidade e integralidade. Na perspectiva dos pacientes é visto que a promoção da qualidade de vida e saúde de pessoas em enfrentamento crônico é alcançada quando exercida através da abordagem multiprofissional e enfoque interdisciplinar (Silva et



al., 2018; Haruta et al., 2018).

Apesar de a atuação multiprofissional em saúde ser necessária para um atendimento mais qualificado e integralizado, essa prática não está sempre presente no âmbito hospitalar. Um estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, mostrou uma realidade um pouco distante do que defente a prática multiprofissional em saúde, quando apresenta que o trabalho em equipe foi algo posto em alguns discursos como uma prática inexistente na UTIN. Por mais que a terapia intensiva seja sinônimo de equipe multiprofissional, subentende-se que existe um processo de trabalho fragmentado dentro da unidade, isso se dar na maioria dos casos pela comunicação hierarquica do profissional médico com os demais membros da equipe (Nonato, 2018). Obstáculos comuns enfrentados pelo trabalho em equipe na UTI que foram identificados anteriormente incluem barreiras educacionais, psicológicas e organizacionais/culturais (Metz et al., 2022).

Alguns fatores como estresse ou carga de trabalho, metas e expectativas individuais, bem como experiências e habilidades, influenciam na precisão da consciência situacional que cada membro da equipe pode criar (Caprari et al., 2018). Entretanto, poucos profissionais de saúde recebem formação ou educação na gestão do stress, e a capacidade dos indivíduos para lidar com o trabalho e outras pressões é muitas vezes tida como certa (Murden et al., 2018). Desse modo, a competência relacional pode ser trabalhada e aprimorada por meio da educação permanente, contribuindo para elevar o desempenho da equipe, que conseqüentemente reflete em melhora da qualidade do cuidado prestado ao usuário (Santos et al., 2020).

As barreiras ao trabalho em equipe interdisciplinar devem então ser identificadas e medidas, de preferência usando várias modalidades, para direcionar as mudanças apropriadas a serem introduzidas (Metz et al., 2022). Em uma pesquisa realizada em unidade de ortopédia foi constuída intervenções para melhorar a dinâmica do trabalho em equipe, sendo elas: a) Melhorar as rotinas diárias reduzido a sobrecarga cognitiva e promovendo confiança; b) Melhorar a colaboração criando empatia; c) Conectar o paciente com a equipe profissional e d) Apoiar as mudanças promovendo aprendizagem (Caprari et al., 2018). Essas intervenções de uma certa forma auxiliaram para melhorar a atuação do trabalho multiprofissional com diferentes profissões.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contanto, o presente estudo apresentou as principais potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar, considerando diversas problemáticas entre a equipe multiprofissional e sua atuação. Sendo assim, o estudo evidenciou algumas limitações referentes ao quantitativo de estudos que abordassem a temática voltada para os desafios e potencialidades sugerindo assim desenvolvimento de mais pesquisas, para que possa nortear a equipe multidisciplinar quanto as estratégias a fim de reduzir as problemáticas atuando com intervenções.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. R. et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto**. V. 24, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRSs/?lang=pt>. Acesso em: 05 de Agosto de 2023.
- BACKES, D.S. et al. Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio do fazer na prática. **Disciplinarum Scientia**. v. 15. p. 277-289. Santa Maria, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/1093/1037> > Acesso em: 18 de Agosto de 2023.
- Ferreira, R.C; VARGA, C.R.R; SILVA, R.F.Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. **Ciência e saúde coletiva**. 2009. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/csc/a/vJNQDXqcdksx4nx7xGRrWMK/#> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.
- ALVES, C.C. Relato de experiência da atuação do nutricionista em Residência Multiprofissional em Saúde. **Revista de Nutrição**. p. 597-608. Campinas, 2016. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rn/a/M96qrHptqDWwwmxzVTLGh8d/?lang=pt#> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.
- SILVA, L.W.S. et al. Abordagem multiprofissional na Promoção da Saúde: o contexto de olhares, profissional e do sujeito do cuidar. **Revista Kairós-Gerontologia**. p. 2551-266. São Paulo, 2018. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/42795/28514> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.
- LAVELLE, M. et al. The role of transactive memory systems, psychological safety and interpersonal conflict in hospital team performance. **Taylor & Francis**. 2021. Disponível em: < <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/00140139.2021.2006771?needAccess=true&role=button> > Acesso em: 18 de Agosto de 2023.



NONATO, L.F. Relações de poder nas práticas cotidianas profissionais de uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: < https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFC-B9DNL5/1/l_zaro_fran_a_nonato.pdf > Acesso em: 18 de agosto de 2023.

HARUTA, J. et al. Development of an interprofessional competency framework for collaborative practice in Japan. **J interprof care**. p. 436-443. 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29381091/> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.

CAPRARI, E. et al. Dynamics of an orthopaedic team: Insights to improve teamwork through a design thinking approach. **IOS Press and the authors**. p. 21-39. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6218149/> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.

MURDEN, F. et al. O impacto e o efeito da resiliência emocional no desempenho: uma visão geral para cirurgiões e outros profissionais de saúde. **British journal of oral and maxillofacial surgery**. 2018. Disponível em: < [https://www.bjoms.com/article/S0266-4356\(18\)30283-3/fulltext](https://www.bjoms.com/article/S0266-4356(18)30283-3/fulltext) >.

METZ, L.K. et al. Importance of high-performing teams in the cardiovascular intensive care unit. **J Thorac Cardiovasc Surg**. p. 1096- 1104. 2022. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8481338/> > Acesso em: 18 de agosto de 2023.

SANTOS, D.J. et al. A competência relacional de enfermeiros em unidades de centros cirúrgicos. **Revista de enfermagem UERJ**. 2020.